

O povo da Jamaica quer mais médicos cubanos



Por Maria Josefina Arce

O serviço prestado pelos médicos cubanos a outros povos do mundo é altamente considerado no planeta. Os profissionais da saúde da Ilha marcaram a diferença em muitos lugares do mundo, onde os mais humildes ou vítimas de desastres naturais contaram com sua abnegação e humanismo.

Os EUA tentam desvirtuar a ajuda cubana na área da saúde, porém a maioria das nações agradece a Cuba sua solidariedade e ajuda para que todos os cidadãos tenham acesso ao atendimento médico.

Em inúmeros fóruns internacionais se ergue a voz de nações do Terceiro Mundo que destacam a melhora de suas taxas de saúde graças à presença e o trabalho dos profissionais cubanos.

O pedido de países como Jamaica para potenciar a assistência fala por si da falsidade dos ataques contra os médicos da Ilha.

A cooperação no campo da saúde com a Jamaica começou na década de 1970 a partir de uma solicitação de seu governo e com uma brigada de 14 médicos ao amparo do Acordo técnico de colaboração em vigor entre os ministérios de ambos os países.

Nos últimos dias, se uniram 40 profissionais à brigada médica cubana que presta serviço na Jamaica. O novo grupo vai permanecer naquele país durante três anos.

Mais de 250 médicos, enfermeiras e técnicos em eletromedicina trabalham hoje em dia nessa nação vizinha.

Dezoito deles fazem parte da Missão Milagre, no âmbito da qual se realizaram mais de 16.000 cirurgias que permitiram melhorar a qualidade ou devolver a visão a uma fatia notável dos moradores.

Até o mês de maio deste ano, a cooperação médica na Jamaica conta mais de um milhão de casos vistos, entre eles 261.350 de pediatria e a realização de 31.000 cirurgias. Ao mesmo tempo, se administraram 73.331 doses de vacinas.

O tratamento personalizado, a abnegação, o elevado profissionalismo e sua presença em lugares inóspitos, onde não médicos, fez com que os cooperantes cubanos sejam bem-vindos e na hora de voltar à Pátria, finalizada a missão, deixem por lá inúmeros amigos e pessoas muito agradecidas.

Vida e esperança levam os médicos cubanos a qualquer canto do mundo que precise de seus serviços e não hesitam em deixar atrás o conforto de seus lares, ou arriscar suas vidas para socorrer os que os necessitam. Por isso, deixaram funda marca nos lugares onde trabalharam que não podem apagar nem mentiras, nem ataques midiáticos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/208838-o-povo-da-jamaica-quer-mais-medicos-cubanos>



Radio Habana Cuba